

MEMORIAL DESCRITIVO

Luiz Paulo Cristofolini;

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5802132465660866>;

Tema de interesse: Startups, inovação, gestão e tomada de decisão;

Área de especialidade: Administração / Finanças / Empreendedorismo;

Minha trajetória acadêmica e profissional é marcada pela busca contínua por novos desafios, evitando entrar em uma zona de conforto. Nascido em Timbó, Santa Catarina, optei por sair da minha cidade natal aos 18 anos para cursar Ciências Econômicas na Universidade Federal do Paraná, movimento que representou o primeiro passo relevante de autonomia e desenvolvimento pessoal.

Durante a graduação, desenvolvi interesses por temas distintos, como macroeconomia, finanças e empreendedorismo, mas a economia comportamental de fato despertou uma maior atenção naquele período, o que culminou na elaboração do trabalho de conclusão de curso voltado à economia comportamental aplicada a decisões financeiras. Ainda revisito o tema com certa recorrência, mas com um viés muito mais recreativo.

Minha primeira experiência no mercado de trabalho ocorreu ainda durante a graduação, onde tive a oportunidade de ingressar no programa de estágio do HSBC, atuando com operações e administração de fundos de investimento. Posteriormente, com a incorporação das operações pelo Bradesco, fui efetivado e convidado a ingressar ao time do banco na matriz, na Cidade de Deus em Osasco. Nesse período, desenvolvi uma base sólida em processos operacionais, estruturação de fundos e dinâmica do mercado de capitais. Além disso, tive meu primeiro contato com fundos de investimento em participações (FIPs) e tive a oportunidade de aprofundar minha experiência na área de precificação e risco de ativos financeiros. Essa fase foi fundamental para a construção de uma visão sistêmica sobre o funcionamento do mercado financeiro, combinando aspectos técnicos, regulatórios e operacionais.

Paralelamente à formação acadêmica, busquei constante aperfeiçoamento técnico, obtendo certificações relevantes no mercado financeiro, como a CPA-20 e a CFG (ANBIMA), que contribuíram para consolidar meu conhecimento em gestão de recursos e estruturação de investimentos.

Apesar de toda a bagagem adquirida em dois dos principais bancos do país, entendi que aquele ambiente com rotinas operacionais críticas, mas repetitivas, não seria o ideal para a construção da minha carreira, e decidi retornar à Curitiba em busca de oportunidades mais dinâmicas e analíticas. Em 2019, ingressei na TM3 Capital, uma gestora de recursos de terceiros, onde fui selecionado principalmente pela minha bagagem operacional relacionada a fundos de investimento. Curiosamente, um dos integrantes da equipe responsável pela minha contratação fez parte da equipe do fundo Cventures Primus, de Florianópolis, o mesmo fundo que havia sido objeto de um trabalho acadêmico que desenvolvi anos antes, durante a graduação, em uma disciplina de inovação e empreendedorismo. Na ocasião, utilizei meus conhecimentos sobre fundos de investimento para analisar o veículo, o que representou meu primeiro contato com o ecossistema de inovação. Esse trabalho acabou sendo um elemento relevante no processo seletivo e contribuiu diretamente para minha entrada na empresa.

A transição para o mercado de Venture Capital representou um ponto de inflexão na minha trajetória. Na TM3 Capital, atuei por quase cinco anos em funções relacionadas a back office, compliance, risco e governança, evoluindo até a posição de liderança da área, mas atuando mais na gestão de controles gerenciais dos fundos e apenas indiretamente com as empresas investidas, mas esta experiência já despertou meu interesse por empresas de tecnologia e pelo ecossistema de inovação.

Durante esse período, estive envolvido em todo o ciclo de investimento, incluindo análise de oportunidades, due diligence, negociação de contratos e acompanhamento das empresas investidas. Essa experiência ampliou minha atuação para além dos aspectos operacionais, incorporando uma visão estratégica sobre alocação de capital, avaliação de negócios e suporte ao crescimento de empresas inovadoras, e tive a oportunidade de ingressar no time de investimentos de Venture Capital.

Atualmente, como Associate Partner na Quartzo Capital, nova denominação da TM3 Capital, atuo a quase 3 na gestão de portfólio e na relação com empresas investidas, além de exercer funções em conselhos de administração e observação em diferentes companhias. Essa atuação reforça minha experiência em governança corporativa, tomada de decisão estratégica e acompanhamento de empresas em estágio de crescimento.

Ao longo da minha trajetória, busquei ampliar minha participação no ecossistema de inovação, atuando como avaliador em eventos relevantes, como programas de aceleração e feiras de startups. Essas experiências proporcionaram contato direto com empreendedores,

novos modelos de negócio e tendências emergentes. Adicionalmente, participei como colaborador em relatório sobre o ecossistema de startups da América Latina, contribuindo com análises e reflexões sobre tendências de mercado, inovação e adoção de novas tecnologias. Essa atividade reforça minha capacidade de análise e produção de conteúdo técnico aplicado.

Minha trajetória é caracterizada pela forte orientação prática e pela proximidade com o mercado, onde entendi como decisões de investimento são tomadas, especialmente em contextos de alta incerteza, como no Venture Capital. Além disso, a complexidade das decisões gerenciais de uma startup são um campo vasto de dados, pesquisa e aprendizado, pois o dinamismo destas empresas possibilita um laboratório mais dinâmico, trazendo à tona uma característica de “tentativa e erro” e de um compartilhamento de aprendizados, que faz o ecossistema evoluir.

No entanto, há de certa forma uma carência de base teórica que sustenta essas decisões, principalmente quando olhamos para um recorte nacional frente à trabalhos desenvolvidos no exterior, com uma ressalva ao ecossistema de Santa Catarina que devido à sua relevância, vem desempenhando um papel de vanguarda.

Através do mestrado profissional busco fortalecer estas bases teóricas, principalmente desenvolvendo minhas referências dos textos publicados, nacionalmente e internacionalmente e conectá-los com a experiência profissional que adquiri até o momento. Adicionalmente, busco o ambiente acadêmico também deve atuar como um ponto de reflexão crítica sobre minha própria atuação, aprimorando minha capacidade de análise e tomada de decisão. A interação com professores e colegas será fundamental para ampliar minha visão e incorporar novas perspectivas.

O mestrado profissional não representa apenas um novo desafio, mas sim um amadurecimento teórico muito relevante para mim, principalmente como um ponto de equilíbrio frente à um ambiente dinâmico de decisões rápidas e em alguns casos, mal fundamentadas.

Estou motivado a contribuir ativamente com o programa, bem como a aproveitar ao máximo as oportunidades de aprendizado que ele oferece, alinhando minha trajetória profissional às exigências e desafios contemporâneos do curso de mestrado profissional da ESAG.

Florianópolis, 06 de abril de 2026